

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de 2022, o governo chinês optou por arrefecer as restrições ligadas à Covid-19. Tal medida deve contribuir tanto para uma recuperação da atividade econômica na China quanto para uma menor pressão inflacionária mundial; mas, ao mesmo tempo, levanta dúvidas sobre a sustentabilidade, do ponto de vista da saúde pública, de uma reabertura completa da economia chinesa. Ademais, é importante salientar que, no médio prazo, os problemas com o setor imobiliário chinês - vide o alto nível de alavancagem das empresas e a queda nos preços dos imóveis - devem continuar no radar. Para o longo prazo, certamente a disputa com os Estados Unidos pela hegemonia política e econômica global - uma questão que perpassa pelas recentes discussões entre o tesouro do Taiwan - é de uma importância.

O processo de ajuste monetário por parte dos bancos centrais norte-americano e europeu atingiu um estágio bem mais avançado no segundo semestre de 2022. A inflação parece ter alcançado seu pico nessas economias, porém ela ainda se encontra absolutamente descolada das respectivas metas. No caso dos Estados Unidos, continuaram as divergências entre os analistas do mercado: uma parcela vê espaço para cortes na taxa de juros básica norte-americana já na segunda metade de 2023, enquanto a outra desejaria observar uma convergência mais acentuada da inflação para a meta antes de iniciar o processo de afrouxamento monetário. Independentemente do que efetivamente venha a acontecer, é praticamente consenso que esse aperto monetário sincrônico contribuirá para uma desaceleração econômica em 2023. Em suma, o segundo semestre de 2022 foi marcado tanto por notícias positivas quanto negativas vindas do cenário externo. De um lado, a queda no preço das commodities energéticas e a decompressão das cadeias de suprimento globais contribuíram para uma melhora na dinâmica inflacionária mundial na reta final do ano passado. Do outro, os efeitos adversos da política monetária contracionista sincronizada são responsáveis pelos dados de atividade econômica fracos e norte-americanos. No geral, a perspectiva de desaceleração econômica e juros mais altos nas economias desenvolvidas tende a desencorajar o apetite por risco dos investidores, mas o Brasil ainda continua sendo uma boa opção nesse contexto internacional conturbado, a depender do cenário político local.

No Brasil, a transição do primeiro para o segundo semestre foi marcada pela continuidade de medidas de transferência de renda e controle de preços administrados. Citamos a aprovação da Lei Complementar 194 - que limitou a cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações - e da PEC nº 15 ("PEC dos Auxílios") - que elevou o valor do Auxílio Brasil em 50% e criou benefícios para caminhoneiros e taxistas. Nesse contexto, as expectativas para inflação e crescimento em 2022 foram sendo sistematicamente revistas para baixo e para cima, respectivamente, ao longo do segundo semestre. De fato, o Brasil fechou o ano passado com uma inflação de 5,79% a.a. (acima do teto da meta de inflação) e o PIB deve apresentar crescimento próximo de 3,0%.

Apesar da melhora da perspectiva econômica, os ativos brasileiros não performaram tão bem quanto poderiam no segundo do semestre, principalmente devido às discussões de caráter político. A grande polarização das eleições presidenciais de 2022 e as promessas de campanha de ambos os concorrentes contribuíram para a materialização de um ambiente econômico e político com muitas incertezas. Ademais, as sinalizações - no mínimo, questionáveis - dadas pelo novo presidente eleito sobre o futuro dos gastos públicos e da nova ancora fiscal foram muito mal-recebidas pelo mercado. Formou-se, portanto, um ambiente de muita volatilidade na segunda metade do ano, que prejudicou o desempenho dos ativos brasileiros. Não obstante, em 2022, o Ibovespa subiu 4,7% e o real valorizou aproximadamente 5% frente ao dólar - um desempenho razoável, considerando a queda de 19,5% do S&P 500 e a alta de 8% do DXY.

Apesar das incertezas de caráter político e a continuidade do ambiente polarizado - vide a invasão da Praça dos Três Poderes em 08/01/2023 -, o Brasil permanece bem-posicionado no cenário internacional em 2023. A taxa de juros real em território altamente contracionista contribui para uma inflação em tendência de queda e para a entrada de investimentos estrangeiros. Ademais, as contas públicas estão relativamente em ordem e não se discute recessão no Brasil, como ocorre em outros países. No entanto, existem ainda muitas

incertezas: os gastos públicos mais altos, o futuro do arcabouço fiscal, a possível alteração de reformas estruturais e a polarização observada na sociedade brasileira até então.

É esperado que a volatilidade observada no final do segundo semestre de 2022 continue ao longo da primeira metade de 2023 - pelo menos nos primeiros meses, até ocorrer uma definição mais clara dos temas de caráter sensível supracitados. O cenário externo deve permanecer desafiador, com a continuidade da luta contra a inflação das economias desenvolvidas e a desaceleração econômica global iminente. Isso pode ser bom ou ruim para o Brasil, a depender das políticas econômicas, sociais e ambientais que forem sinalizadas e implementadas.

O ano de 2022 foi marcado pela maior procura por produtos oferecidos pelas seguradoras, o que refletiu no aumento da arrecadação e no pagamento das indenizações, resgates, benefícios e sorteios pelo setor. Dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) mostram um aumento no pagamento de indenizações, benefícios, resgates e sorteios (sem Saúde e sem DPVAT), que somaram mais de R\$ 219,4 bilhões em 2022, volume 15,5% superior a 2021. O montante representa mais do que 75% de todo o orçamento do estado de São Paulo para 2023. Ao comparar apenas dezembro, o total pago no último ano foi 5,2% maior, totalizando a quantia de R\$ 18,9 bilhões, cifra histórica para o mês. (Fonte CNSeg)

Em novembro, o segmento Cobertura de Pessoas arrecadou R\$ 16,0 bilhões em prêmios de seguros e contribuições em previdência privada, mantendo-se praticamente estável (+0,9%) na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O grupo Planos de Risco movimentou R\$ 5,0 bilhões em prêmios, alta de 15,8%, e o grupo dos Planos de Acumulação recuou 4,8%, com R\$ 10,7 bilhões em contribuições, na mesma comparação. Apesar do recuo em novembro, os Planos de Acumulação registraram alta de 12,2% no acumulado do ano (R\$ 137,8 bilhões) e os Planos de Risco cresceram 13,8% (R\$ 52,8 bilhões), na comparação com os onze meses de 2021. (Fonte CNSeg)

No grupo Planos de Risco, o seguro Prestamistia arrecadou R\$ 1,4 bilhão em novembro, crescendo 13,3% sobre novembro de 2021. Na mesma comparação, as concessões de crédito com recursos livres para pessoas físicas (grupo que é composto pela modalidade crédito pessoal) cresceram 11,0%, com a disponibilização de R\$ 249,2 bilhões em crédito, conforme dados do Banco Central. No acumulado do ano, as concessões de crédito tiveram alta de 21,8% e o seguro Prestamistia cresceu 7,4% (R\$ 15,4 bilhões). Os pagamentos com indenizações alcançaram R\$ 2,4 bilhões até novembro, recuo de 33,5% no acumulado do ano. (Fonte CNSeg)

Sobre as expectativas para 2023, Sanches afirma que o setor deve continuar crescendo na casa de dois dígitos, entre 15 e 20%, mas que os resultados da Previdência irão depender das decisões do Governo e dos cenários macroeconômicos. "Devido à maior conscientização dos brasileiros sobre a importância do planejamento financeiro, temos muitos motivos para comemorar e acreditar que no próximo ano o nosso mercado irá crescer cada vez mais. Além disso, teremos um crescimento natural da carteira com a própria Selic". (Fonte Revista Apólice)

No segmento de seguro de pessoas a Administração continuará a focar sua atuação em nichos específicos e aproveitar a sinergia com as empresas do grupo, adequando os seus produtos a demanda do mercado atual bem como, buscando novos canais de venda, privilegiando a eficiência operacional, redução das despesas administrativas e consequentemente melhorar a rentabilidade. Inovação e tecnologia voltadas para melhoria de processos bem como na criação de novos produtos que serão fundamentais nesse contexto.

Agradecimentos
Agradecemos aos Senhores Acionistas a confiança em nós depositada; aos Órgãos Reguladores e Fiscalizadores do mercado pela orientação; aos nossos Funcionários, pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos Corretores e Seguradores, o prestígio concedido.

A Administração

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, acompanhadas do Relatório de controle de auditoria, Relatório de auditores independentes e Parecer dos atuariários.

Comentários sobre nossas operações
No segmento de previdência privada, comercializamos planos denominados PGBL e VGBL cujas contribuições estão reconhecidas na rubrica de "rendas de contribuição e prêmios retidos" respectivamente. No exercício atual os ativos administrados da carteira previdenciária se mantiveram no patamar de \$663 milhões o mesmo do período anterior.

Os prêmios de seguros de pessoas emitidos (desconsiderando os prêmios de riscos vigentes não emitidos) apresentaram um aumento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice combinado das operações (Sinistros, Custos de Aquisição, Resultado com Resseguro e Outras Receitas e Despesas Operacionais) de 70,2% apresentou uma melhora de 22 pontos percentuais comparado com o mesmo período do ano anterior. As despesas administrativas em relação aos prêmios ganhos tiveram aumento de 8,7 pontos percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro representou 22,3% em relação ao prêmio ganho e ficou 16 pontos percentuais acima quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido à melhora da taxa de juros que ainda está em recuperação. O retorno sobre o patrimônio líquido inicial anualizado, ficou em 6% e um aumento de 11 pontos percentuais melhor quando comparado com o ano anterior.

A Seguradora decidiu pela contratação, além da modalidade do resseguro excedente de responsabilidade, a modalidade de cedendo à carteira do seguro de pessoas cedendo 10% aos resseguradores. Apesar dos impactos econômicos acima, identificamos uma retração nas incorrências de casos e no pagamento de sinistros decorrentes da Covid-19, contribuindo com o resultado do ano.

Conforme previsto em Estatuto da Companhia, sobre o lucro, é constituído a Reserva legal, à razão de 5% do lucro líquido aprovado em cada exercício social e demais reservas estatutárias conforme previstas na lei. Aos Acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício que são propostos e que serão apreciados pelos acionistas em A.G.C..

Cenários e perspectivas
Os três principais temas que dominaram os noticiários internacionais nos primeiros seis meses de 2022 continuaram os mesmos na segunda metade do ano: a guerra russo-ucraniana, a política de tolerância zero com a Covid-19 na China e o processo de aperto monetário nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Apesar da temática ser praticamente a mesma, pôde-se dizer que ocorreram desdobramentos em todos os tópicos supracitados.

A invasão da Ucrânia por parte da Rússia, no início de 2022 chocou o mundo e o velho continente - que se viu, novamente, assombrado pelo espectro da guerra. Como relação aos embargos impostos pelo Ocidente, o governo russo reduziu sua oferta de commodities energéticas no mercado internacional, o que acarretou uma escalada da inflação nas principais economias do mundo, por meio de um choque de oferta. A despeito de um cenário de ainda muita incerteza, parece que o conflito encontrou um certo "equilíbrio instável", por assim dizer, no segundo semestre de 2022. Essa ausência de novos desdobramentos na guerra, alinhada às medidas tomadas pelos países ocidentais para reduzir a dependência das exportações russas, contribuiu para uma queda nos preços do petróleo e do gás natural - que já se encontram, inclusive, em patamares similares aos observados no pré-guerra.

A política de tolerância zero com a Covid-19 na China também favoreceu uma escalada no nível de preços ao redor do mundo, na medida em que a imposição de lockdowns mandatórios afetou severamente o funcionamento das fábricas e de transportes chineses - com consequências diretas sobre o comportamento das cadeias de suprimento globais. No entanto, após muita pressão popular, ao final do segundo semestre

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		832.808	811.450
Disponível		2.506	1.625
Caixa e bancos		2.506	1.625
Aplicações	3	800.611	787.257
Créditos das operações com seguros e resseguros		8.841	7.468
Prêmios a receber	4	7.790	6.923
Operações com seguradoras		457	479
Operações com resseguradoras	5a	594	66
Outros créditos operacionais		1.395	-
Ativos de resseguro e retrocessão	5b	592	592
Títulos e créditos a receber		2.129	1.531
Títulos e créditos a receber		602	581
Créditos tributários e previdenciários	6a	1.327	778
Outros créditos		200	172
Despesas antecipadas		354	94
Custos de aquisição diferidos	10d	16.380	12.883
Seguros		16.380	12.883
Ativo não circulante		72.377	70.930
Realizável a longo prazo		69.353	65.872
Ativos de resseguro e retrocessão	5b	292	31
Títulos e créditos a receber		35.845	35.148
Créditos tributários e previdenciários	6a	8.331	9.179
Depósitos judiciais e fiscais	12	27.514	25.969
Custos de aquisição diferidos	10d	33.216	30.693
Seguros e resseguros		33.216	30.693
Imobilizado		468	699
Bens móveis		468	699
Intangível		2.556	4.359
Outros intangíveis	7	2.556	4.359
Total do ativo		905.185	882.380

Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		193.641	181.662
Obrigações a pagar		7.644	2.373
Obrigações a pagar	8a	1.766	87
Impostos e encargos sociais a recolher		1.053	1.276
Encargos trabalhistas		786	741
Impostos e contribuições	8b	253	205
Outras contas a pagar	8c	3.786	428
Débitos de operações com seguros e resseguros		5.910	3.573
Prêmios a restituir		106	54
Operações com seguradoras		-	4
Operações com resseguradoras	5c	1.102	161
Corretores de seguros e resseguros		3.386	2.911
Outros débitos operacionais		1.316	443
Depósitos de terceiros	9	2.684	1.988
Provisões técnicas - seguros		124.049	117.719
Pessoas	10a	37.338	34.558
Vida com cobertura por sobrevivência	10c	86.711	83.161
Provisões técnicas - previdência complementar	10b	53.354	56.245
Planos não bloqueados		2	1
PGBL/PRGP		53.352	56.244
Passivo não circulante		634.079	626.606
Provisões técnicas - seguros		399.241	380.633
Pessoas	10a	60.326	54.319
Vida com cobertura por sobrevivência	10c	338.915	326.314
Provisões técnicas - previdência complementar	10b	206.972	219.575
PGBL/PRGP		206.972	219.575
Outros débitos		27.866	26.398
Provisões judiciais	12	27.866	26.398
Patrimônio líquido		77.465	74.112
Capital social		41.736	41.736
Reservas de lucros		35.729	32.376
Total do passivo		905.185	882.380

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O (PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios emitidos	14b	67.273	63.704
Contribuições para cobertura de riscos	14a	9	7
Variações das provisões técnicas de prêmios	14a	(8.929)	(13.202)
Prêmios ganhos	14a	58.353	50.509
Sinistros ocorridos	14c	(13.465)	(26.769)
Custos de aquisição	14d	(24.787)	(19.487)
Outras receitas e despesas operacionais	14e	(1.851)	(1.057)
Resultado com operações de resseguro	5f	(1.096)	581
(+) Receita com resseguro		956	981
(-) Despesa com resseguro		(2.052)	(400)
Rendas de contribuições e prêmios		63.154	20.863
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(63.151)	(20.851)
Receita de contribuições e prêmios de VGBL		3	3
Rendas com taxas de gestão e outras taxas		3.803	4.339
Varição de outras provisões técnicas		(511)	(542)
Outras receitas e despesas operacionais		(37)	(283)
Despesas administrativas	14f	(21.818)	(14.513)
Despesas com tributos	14g	(3.841)	(3.045)
Resultado financeiro	14h	12.989	3.218
Resultado operacional		7.951	(7.044)
Resultado com ativos não correntes		70	-
Resultado antes de impostos e participações		8.021	(7.044)
Imposto de renda	15	(1.813)	1.786
Contribuição social	15	(1.132)	1.052
Participações sobre o resultado		(679)	(50)
Lucro/prejuízo líquido do exercício		4.397	(4.256)
Quantidade de ações	13a	16.710.663	16.710.663
Lucro/prejuízo líquido por lote de mil ações - R\$		263,13	(254,69)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro/prejuízo líquido do exercício	4.397	(4.256)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	4.397	(4.256)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro/prejuízo líquido do exercício	4.397	(4.256)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	2.035	903
Constituição/reversão por redução do valor recuperável dos ativos	28	(144)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(5)	-
Variação do custo de aquisição diferido	(6.020)	(6.666)
Variação das provisões técnicas - seguros e resseguros	62.573	24.556
Outros ajustes	(65)	-
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(13.354)	38.444
Créditos das operações de seguros e resseguros	(14.401)	(239)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	(261)	(147)
Créditos fiscais e previdenciários	299	(3.277)
Depósitos judiciais e fiscais	(1.545)	(522)
Despesas antecipadas	(260)	(484)
Outros ativos	(1.375)	441
Impostos e contribuições	48	(415)
Outras contas a pagar	6.476	(294)
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.338	331
Depósitos de terceiros	1.296	(752)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(33.635)	(16.734)
Provisões técnicas - previdência complementar	(17.493)	(25.860)
Provisões judiciais	1.468	1.259
Caixa gerado pelas operações	3.543	4.978
Impostos e contribuições pagos	(2.662)	(1.242)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	881	3.736
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(329)
Aquisição de intangível	-	(3.582)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-	(3.911)
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	881	(175)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.625	1.800
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.506	1.625

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM MILHARES DE REAIS)

Em 01 de janeiro de 2021	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas estatutárias		
	40.697	-	3.025	33.607	-	77.329
Aumento de capital em aprovação - AGO/AGE de 31/03/2021	-	1.039	-	-	-	1.039
Aumento de capital aprovado - Portaria SUSEP nº 275 de 23/07/2021	1.039	(1.039)	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(4.256)	(4.256)
Reserva de lucros (absorção de prejuízo do exercício)	-	-	-	-	4.256	4.256
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.736	-	3.025	29.351	-	74.112
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.397	4.397
Proposta da destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	220	-	(220)	-
Dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	(1.044)	(1.044)
Reserva estatutária	-	-	-	-	(3.133)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	41.736	-	3.245	32.484	-	77.465

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto operacional
A Alfa Previdência e Vida S.A. (Seguradora ou Companhia) tem por objeto social operar com seguros de pessoas e planos de previdência complementar em todo território nacional. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede na Alameda Santos, 466, São Paulo - SP. A Alfa Previdência e Vida S.A., no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com as empresas do Grupo Alfa, mantendo com estas, operações, as quais estão detalhadas na Nota Explicativa nº 17. A controladora direta da Companhia é a Corumbal Participações e Administradora Ltda. com 99,939% de participação e a acionista Administradora Fortaleza Ltda. com 0,061% de participação. Em 23 de novembro de 2022, foi comunicado aos acionistas da Sociedade e ao mercado em geral, por meio de fato relevante publicado pela Sociedade, a celebração, na mesma data, do contrato de compra e venda de ações entre a Administradora Fortaleza (AFL) e o Banco Safra (Safra) (Contrato), para a alienação da totalidade das participações societárias diretamente detidas pela AFL, representativas do controle acionário do Conglomerado Financeiro Alfa, que inclui 10,241 (dez mil, duzentas e quarenta e uma) ações

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

ajustados e sinistros esperados não ajustados. O padrão esperado desses ajustes será selecionado do Triângulo do Método de Desenvolvimento dos Sinistros Avisados (triângulos de run-off) de até 5 (cinco) anos. Este método parte do pressuposto de que os ajustes referentes aos sinistros avisados em um dado período futuro se desenvolverão de forma similar àquela observada em períodos de avisos anteriores. Ao utilizar este método, é possível apurar estatisticamente a estimativa de ajuste da provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER) conforme nota técnica atuarial. Salientamos, ainda, que nas demandas relacionadas a sinistros judiciais, o valor dado à causa/risco, sobretudo nas ações indenizatórias, cinge-se a valores de alçada ou do pedido. O valor econômico da ação é avaliado segundo os pedidos feitos e coberturas contratadas. Em alguns processos, por sua peculiaridade, os parâmetros dos valores são fundamentados com base na jurisprudência consolidada. Sua aferição efetiva ocorre mais tarde, no momento de eventual pericia ou prolação da sentença, quando o magistrado arbitra o correspondente valor de indenização. Os critérios de provisionamento das ações relacionadas a sinistros são: Provável (75% a 100%), Possível (50%) e Remota (10%).

A Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) relativa à operação de seguros é estimada utilizando de metodologia própria descrita em Nota Técnica Atuarial, com base no histórico de dez anos de sinistros avisados até a data do balanço. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, sendo calculada pela diferença entre a projeção final do valor total das despesas de sinistros ocorridos ou avisados na carteira até a data-base de cálculo e o valor total das despesas já conhecidas (pagas) até a mesma data-base.

Previdência complementar e vida com cobertura de sobrevivência

A Provisão Matemática de Benefício a Conceder (PMBaC), abrange os compromissos assumidos pela Companhia com os participantes ou segurados do respectivo plano, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, no caso, a sobrevivência. Basicamente, consiste no saldo do participante ou segurado no Fundo de Investimento Exclusivo na data-base de contabilização.

A Provisão Matemática de Benefício Concedido (PMBc), constituída pela Companhia, a partir da ocorrência do evento gerador (sobrevivência ou morte), destinada a garantir o pagamento ao beneficiário da renda contratada. Sendo apurada conforme modelo padrão divulgado pela SUSEP e modalidade (PGBL ou VGBL) contratada pelo participante.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, sendo estimada de forma a dimensionar os gastos futuros com a administração de benefícios presentes e futuros, considerando a carteira vigente na data-base, e sem considerar novas adesões e/ou movimentações nos saldos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder a partir da data-base (cenário de run-off). Uma vez estimados os gastos futuros, mensais, deverão ser identificadas as fontes de financiamento de tais despesas, a saber, basicamente, a receita obtida pela Alfa Previdência e Vida S/A pela co-gestão dos ativos dos Fundos de Investimento Exclusivos. A PDR será até a diferença, se positiva, entre as despesas estimadas (DE) e as receitas estimadas (RE).

A Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR), relativa aos planos de riscos da Previdência Complementar (pecúlios), é apurada através da multiplicação do percentual de IBNR sobre as contribuições acumuladas dos últimos de 12 meses, na qual o percentual foi obtido pela experiência do ramo 0993 - Vida em Grupo nos meses de Janeiro/22 a Setembro/22.

m. Teste de adequação dos passivos

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, a Companhia elaborou o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o Pronunciamento Técnico CPC nº 11, e que estão vigentes na data de execução do teste.

Para a Companhia, a carteira foi segmentada em Seguro de Pessoas, da seguinte forma:

(I) Seguros de Pessoas, considerando todos os ramos Prestamistas, Acidentes Pessoais, Desemprego/Perda de Renda, Eventos Aleatórios, Vida em Grupo, Viagem e Assistência Funeral;

(II) Previdência complementar aberta e Seguro de vida com cobertura de sobrevivência.

A execução do TAP tem dois componentes importantes nas suas estimativas: (i) o quanto o valor de melhor estimativa dos compromissos assumidos até a data-base; e (ii) quando a distribuição da liquidação destes compromissos por período futuro. Com estes dois componentes, podemos calcular o valor presente dos passivos atuariais da Companhia, compará-lo com o total de Provisões Técnicas, Líquidas das Despesas de Comercialização Diferidas (DAC) e dos Ativos Intangíveis, correspondentes a estes passivos.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As principais premissas utilizadas foram as seguintes:

• **Sinistralidade** - Foi utilizada a experiência da Companhia para projetar a evolução dos sinistros futuros, brutos de resseguro e incluindo as despesas relacionadas. A taxa de sinistralidade projetada foi de 23%.

• **Mortalidade e sobrevivência** - Foram utilizadas as tábuas BR-EMS versão ano 2022.

• **Prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data-base do teste** - Para as apólices com faturas mensais, a data de início da vigência da apólice considerada é a data de aniversário da renovação. Assim, os sinistros futuros devidos a esta exposição estão contemplados nas projeções supracitadas.

• **Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais futuras** - Despesas Administrativas, que inclui as despesas não aloáveis aos sinistros, Outras Receitas e Despesas Operacionais.

• **Cobertura por sobrevivência** - Os planos de sobrevivência ativos na Companhia são fundamentados nas tábuas AT-2000 suavizada em 10% ou 15% e BR-EMS todas com juros atuariais de 0%. Historicamente a Companhia concedeu menos de 20 rendas, em sua grande maioria, do tipo renda temporária e apenas uma vitalícia. Como os produtos PGBL e VGBL (unidos produtos de sobrevivência comercializados pela Companhia) não garantem aos participantes rentabilidade nos FIE's durante a fase de acumulação, não existe risco da Companhia não honrar compromissos em relação à PMBaC, como resgate e portabilidade. Sendo assim, mesmo com a chance reduzida dos valores atuais da PMBaC virarem integralmente algum tipo de renda, no cálculo foi considerada a premissa das rendas, em sua totalidade, tornarem-se vitalícias.

• **Premissas econômicas** - Conforme disposto no parágrafo único, do Artigo 42, da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, foi utilizada estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) pré-fixada, de dezembro de 2022, divulgada pela SUSEP, para trazer o fluxo de caixa futuro ao valor presente. Nos casos das Coberturas por Sobrevivência, além da ETTJ acima mencionada, utilizamos a curva de juros do Cupom de IPCA, também divulgada pela SUSEP, para considerar a atualização monetária dos benefícios definida pelo IPCA.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

A Companhia realiza o Teste de Adequação de Passivos a cada data-base. O teste realizado demonstrou que as provisões atualmente registradas são suficientes para fazer face às obrigações da Companhia para com os segurados.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Companhia possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais, objeto de ações judiciais, são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

O critério de provisionamento para as provisões civis é de 75% de acordo com estudo estatístico atuarial realizado e as provisões trabalhistas é de 100% do valor pedido para ações com risco de perda Provável, que representa a expectativa de desembolso para esses tipos de ações, 0% para ações com risco de perda Possível e 0% para ações com risco de perda Remota.

o. Benefícios aos empregados

A Companhia possui obrigações de benefícios de curto prazo para Empregados e Administradores, tais como seguro saúde, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, que são reconhecidas no resultado do período à medida que são incorridos.

p. Resultado

O resultado do período é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidas no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os sinistros são registrados no momento do aviso e seus ajustes de acordo com o andamento da regulação dos mesmos.

Os contratos de resseguros proporcionais são classificados como "Contrato de Seguros", sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros. Já os contratos de resseguros não proporcionais, são reconhecidos de acordo com as normas vigentes e metodologias definidas pela própria SUSEP.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. A receita correspondente ao carregamento e a despesas de comercialização, são reconhecidas no resultado no mês de recebimento da contribuição.

Receitas e despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária e oscilação cambial das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável, reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado.

3. Aplicações financeiras

A carteira de aplicações demonstrada abaixo considera os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos.

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras: prazos, por título e hierarquia do valor justo

Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível	Taxa	31 de dezembro de 2022															
			Até 3 meses e sem vencimento	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor do custo atualizado	Ajuste do custo ao valor justo	Valor contábil	%						
Fundos de investimentos																		
Letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	-	-	278	-	20.291	69.969	83.316	7.223	90.538	11,31%						
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	13,64% PRE	12.716	-	-	-	-	-	12.736	(20)	12.716	1,59%						
Notas do tesouro nacional (B)	Nível 1	IPCA + 6,80%	-	-	-	-	774	-	750	24	774	0,10%						
Debêntures	Nível 2	100,00% CDI	-	-	408	-	933	7.782	9.041	82	9.123	1,14%						
Letras financeiras	Nível 2	100,00% CDI	-	-	235	311	1.744	762	2.876	178	3.052	0,38%						
Letras financeiras	Nível 2	120,00% CDI	-	-	-	-	687	-	621	45	667	0,08%						
Letras financeiras	Nível 2	105,04% CDI	-	-	-	-	405	478	808	76	883	0,11%						
Subtotal fundos de investimentos			12.716		921	311	24.814	78.991	110.148	7.606	117.753	14,71%						
Fundo Previdenciário																		
Letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	8.470	-	1.149	-	46.358	83.509	133.610	5.876	139.486	17,42%						
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	13,64% PRE	35.094	-	-	-	-	-	33.604	1.490	35.094	4,38%						
Notas do tesouro nacional (B)	Nível 1	IPCA + 4,95%	-	6.133	-	-	49.780	40.963	96.336	539	96.876	12,10%						
Nota do tesouro nacional (F)	Nível 1	10,88% PRE	-	-	-	-	6.506	635	7.146	(5)	7.141	0,89%						
Ações	Nível 1	IBOVESPA	139.070	-	-	-	-	-	139.070	-	139.070	17,37%						
Cotas de fundos de investimento	Nível 1		60.190	-	-	-	-	-	60.190	-	60.190	7,52%						
Debêntures	Nível 2	100,06% CDI	398	-	655	-	25.766	86.904	112.645	1.078	113.723	14,20%						
Debêntures	Nível 2	IPCA + 6,87%	-	-	-	-	19.575	19.613	(38)	19.575	2,45%							
Letras financeiras	Nível 2	100,00% CDI	-	-	588	3.729	26.879	13.319	41.532	2.983	44.515	5,56%						
Letras financeiras	Nível 2	119,28% CDI	-	-	-	-	10.478	-	10.054	424	10.478	1,31%						
Letras financeiras	Nível 2	100,26% CDI	-	-	-	-	1.882	14.828	15.461	1.249	16.710	2,09%						
Subtotal fundos previdenciários			243.222	6.133	2.392	3.729	167.649	259.733	669.261	13.596	682.858	85,28%						
Total			255.938	6.133	3.313	4.040	192.463	338.724	779.409	21.202	800.611	100,00%						

Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível	Taxa	31 de dezembro de 2021															
			Até 3 meses e sem vencimento	3 a 6 meses	6 a 9 meses	9 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor do custo atualizado	Ajuste do custo ao valor justo	Valor contábil	%						
Fundos de investimentos																		
Letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	-	-	2.066	-	87.923	11.017	101.038	(32)	101.006	12,83%						
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	9,14% PRE	3.617	-	-	-	-	-	3.617	-	3.617	0,46%						
Subtotal fundos de investimentos			3.617		2.066		87.923	11.017	104.655	(32)	104.623	13,29%						
Fundo Previdenciário																		
Letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	-	-	-	-	50.516	77.579	128.138	(43)	128.095	16,27%						
Letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 2	9,14% PRE	23.420	-	-	-	-	-	23.420	-	23.420	2,97%						
Notas do tesouro nacional (B)	Nível 1	IPCA + 3,57%	-	-	6.241	-	67.721	46.143	127.805	(7.700)	120.105	15,26%						
Letras do tesouro nacional - compromissadas																		
Nota do tesouro nacional (F)	Nível 1	9,88% PRE	-	-	-	-	4.018	4.088	(70)	4.018	0,51%							
Debêntures	Nível 2	IPCA + 2,40%	32	-	-	-	4.134	4.407	(241)	4.166	0,53%							
Debêntures	Nível 2	100,25% CDI	134	130	2.087	-	6.257	91.405	99.468	545	100.013	12,70%						
Debêntures	Nível 2	IPCA + 5,25%	79	-	-	521	703	61.658	64.487	(1.526)	62.961	8,00%						
Cotas de fundos de investimento	Nível 1		43.506	-	-	-	-	-	43.506	-	43.506	5,53%						
Títulos de renda variável																		
Ações	Nível 1	IBOVESPA	152.440	-	-	-	-	-	121.968	30.472	152.440	19,36%						
Títulos privados																		
Letras financeiras	Nível 2	6,82% PRE	-	182	-	-	10.810	-	11.729	(737)	10.992	1,40%						
Letras financeiras	Nível 2	100,55% CDI	-	-	617	2.102	17.005	3.976	23.594	106	23.700	3,01%						
Letras financeiras	Nível 2	IPCA + 2,91%	-	779	469	-	-	-	1.265	(17)	1.248	0,16%						
Letras financeiras	Nível 2	114,15% CDI	-	410	2.599	-	1.698	2.915	348	7.822	148	7.970	1,01%					
Subtotal fundos previdenciários			220.021	3.690	9.414	4.321	155.927	289.261	661.697	20.937	682.634	86,71%						
Total			223.638	3.690	11.480	4.321	243.850	300.278	766.352	20.905	787.257	100,00%						

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valor

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

→* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2021		31/12/2022	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG+PRVNE)	Provisão de sinistros a liquidar-PSU/IBNER	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados-IBNR	Provisão de despesas relacionadas-PDR
Saldo no início do período	62.393	4.322	3.376	517
Constituições/reversões	53.942	1.740	478	44
Diferimento pelo risco decorrido	(40.740)	-	-	-
Aviso de sinistros	-	39.672	-	-
Pagamento de sinistro	-	(21.172)	-	-
Ajuste/encerramento de estimativa	-	(16.482)	-	-
Atualização monetária e juros	-	787	-	-
Saldo no final do período	75.595	8.867	3.854	561

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	275.820	301.680
Portabilidades aceitas e cedidas	(29.206)	(6.558)
Contribuições líquidas	9.931	10.339
Valorização das cotas dos fundos exclusivos	28.443	2.374
Resgates	(24.579)	(31.530)
Outras movimentações	(83)	(485)
Saldo no final do período	260.326	275.820

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	409.475	419.922
Portabilidades aceitas e cedidas	(26.131)	(9.445)
Contribuições líquidas	53.220	10.519
Valorização das cotas dos fundos exclusivos	45.854	10.823
Resgates	(57.177)	(22.732)
Outras movimentações	385	388
Saldo no final do período	425.626	409.475

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	43.576	34.910
Constituição	30.798	29.092
Diferimento (*)	(24.778)	(20.426)
Saldo no final do período	49.596	43.576

(*) O diferimento é realizado de acordo com a vigência das apólices, são apropriados em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto por meio de constituição e reversão dos custos de aquisição diferidos.

e. Desenvolvimento de sinistros
O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros estimados e sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ano de ocorrência	Valores brutos de resseguro - 31/12/2022											
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Incorrido												
Até Data Base	13.973	12.060	12.015	10.303	7.559	6.516	7.699	10.951	10.537	16.505	10.269	118.387
Um Ano Mais Tarde	18.108	15.706	14.586	12.525	9.205	8.165	8.702	11.485	16.051	18.740	-	133.273
Dois Anos Mais Tarde	18.120	16.478	14.971	13.020	9.651	8.791	8.878	12.257	16.406	-	-	118.572
Três Anos Mais Tarde	18.366	16.878	15.524	13.345	9.906	8.985	9.642	12.626	-	-	-	105.272
Quatro Anos Mais Tarde	18.894	17.024	15.660	13.704	9.730	9.043	10.091	-	-	-	-	94.146
Cinco Anos Mais Tarde	19.176	17.041	15.762	13.786	9.785	9.109	-	-	-	-	-	84.659
Seis Anos Mais Tarde	19.579	17.241	15.710	13.829	9.830	-	-	-	-	-	-	76.189
Sete Anos Mais Tarde	19.084	17.029	15.784	13.937	-	-	-	-	-	-	-	66.637
Oito Anos Mais Tarde	19.843	17.295	15.803	-	-	-	-	-	-	-	-	52.941
Nove Anos Mais Tarde	19.985	17.435	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.420
Dez Anos Mais Tarde	19.830	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.830
Posição em 31/12/2022	19.830	17.435	15.803	13.937	9.830	9.109	10.091	12.626	16.406	18.740	10.269	154.076
Pago acumulado												
Até Data Base	10.247	9.394	8.410	7.064	5.270	4.062	3.816	7.663	9.412	14.022	6.594	85.954
Um Ano Mais Tarde	16.745	15.073	13.790	11.759	8.646	7.441	7.930	11.194	15.337	17.834	-	125.749
Dois Anos Mais Tarde	17.664	15.980	14.277	12.661	9.194	8.131	8.269	11.744	15.703	-	-	113.623
Três Anos Mais Tarde	18.038	16.495	14.956	12.913	9.553	8.406	8.710	11.932	-	-	-	101.003
Quatro Anos Mais Tarde	18.703	16.696	15.301	13.114	9.589	8.504	9.256	-	-	-	-	91.163
Cinco Anos Mais Tarde	19.015	16.775	15.546	13.551	9.590	8.596	-	-	-	-	-	83.073
Seis Anos Mais Tarde	19.084	17.029	15.814	13.674	9.657	-	-	-	-	-	-	75.109
Sete Anos Mais Tarde	19.186	17.087	15.642	13.712	-	-	-	-	-	-	-	65.627
Oito Anos Mais Tarde	19.333	17.166	15.642	-	-	-	-	-	-	-	-	52.141
Nove Anos Mais Tarde	19.377	17.223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.600
Dez Anos Mais Tarde	19.577	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.577
Posição em 31/12/2022	19.577	17.223	15.642	13.712	9.657	8.596	9.256	11.932	15.703	17.834	6.594	145.726
Provisão de sinistros em 31/12/2022	253	212	161	225	173	513	835	694	703	906	3.675	8.350
Provisão de sinistros de anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99
IBNER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(176)
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	968
Pendência final	253	212	161	225	173	513	835	694	703	906	3.675	9.241

Ano de ocorrência	Valores líquidos de resseguro - 31/12/2022											
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Incorrido												
Até Data Base	11.331	12.036	11.979	10.303	7.259	6.516	7.467	10.611	10.522	15.904	9.461	113.389
Um Ano Mais Tarde	15.466	14.942	14.494	12.525	8.905	8.164	8.549	11.151	15.905	18.088	-	128.189
Dois Anos Mais Tarde	15.478	15.714	14.879	13.020	9.351	8.684	8.726	11.922	16.260	-	-	114.034
Três Anos Mais Tarde	15.724	16.114	15.432	13.345	9.606	8.860	9.489	12.265	-	-	-	100.835
Quatro Anos Mais Tarde	16.152	16.260	15.568	13.704	9.430	8.897	9.937	-	-	-	-	89.948
Cinco Anos Mais Tarde	16.371	16.277	15.670	13.786	9.485	8.943	-	-	-	-	-	80.532
Seis Anos Mais Tarde	16.629	16.477	15.618	13.829	9.530	-	-	-	-	-	-	72.083
Sete Anos Mais Tarde	16.730	16.465	15.672	13.937	-	-	-	-	-	-	-	62.804
Oito Anos Mais Tarde	16.833	16.531	15.711	-	-	-	-	-	-	-	-	49.075
Nove Anos Mais Tarde	16.925	16.612	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.537
Dez Anos Mais Tarde	16.826	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.826
Posição em 31/12/2022	16.826	16.612	15.711	13.937	9.530	8.943	9.937	12.265	16.260	18.088	9.461	147.570
Pago acumulado												
Até Data Base	7.721	9.370	8.374	7.064	5.007	4.062	3.703	7.343	9.397	13.444	6.091	81.576
Um Ano Mais Tarde	14.102	14.309	13.698	11.759	8.346	7.440	7.782	10.865	15.191	17.206	-	120.698
Dois Anos Mais Tarde	15.021	15.216	14.185	12.661	8.894	8.130	8.121	11.416	15.557	-	-	109.201
Três Anos Mais Tarde	15.395	15.731	14.864	12.913	9.253	8.405	8.562	11.603	-	-	-	96.726
Quatro Anos Mais Tarde	15.960	15.932	15.209	13.114	9.289	8.502	9.107	-	-	-	-	87.113
Cinco Anos Mais Tarde	16.239	16.011	15.454	13.551	9.290	8.595	-	-	-	-	-	79.140
Seis Anos Mais Tarde	16.309	16.316	15.522	13.674	9.357	-	-	-	-	-	-	71.178
Sete Anos Mais Tarde	16.411	16.323	15.550	13.712	-	-	-	-	-	-	-	61.996
Oito Anos Mais Tarde	16.557	16.452	15.550	-	-	-	-	-	-	-	-	48.509
Nove Anos Mais Tarde	16.601	16.409	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.060
Dez Anos Mais Tarde	16.691	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.691
Posição em 31/12/2022	16.691	16.459	15.550	13.712	9.357	8.595	9.107	11.603	15.557	17.206	6.091	139.928
Provisão de sinistros em 31/12/2022	135	153	161	225	173	348	830	662	703	882	3.370	7.642
Provisão de sinistros de anos anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98
IBNER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(217)
PDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	956
Pendência final	135	153	161	225	173	348	830	662	703	882	3.370	8.479

f. Provisões de sinistros a liquidar judiciais
A classificação das ações é feita com base no conhecimento que se tem dos fatos, bem como com base no entendimento jurisprudencial a respeito da matéria, à época do recebimento da ação. Posteriormente, de acordo com o trâmite processual e as decisões proferidas no bojo do processo, essa classificação pode ser reavaliada.

Probabilidade de perda	31/12/2022			
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado/ valor reclamado (%)
Provável	43	1.573	1.505	95,68%
Possível	98	3.565	3.212	90,16%
Remota	50	1.098	144	13,10%
Total	191	6.236	4.861	77,94%

Probabilidade de perda	31/12/2021			
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado/ valor reclamado (%)
Provável	36	2.238	2.749	122,83%
Possível	94	3.015	2.729	90,51%
Remota	39	1.370	246	17,96%
Total	169	6.623	5.724	86,43%

	31/12/2022	31/12/2021
Movimentação	783.616	774.172
Provisões relacionadas a sinistros - 2022	(751)	(508)
Provisões relacionadas a sinistros - 2021	(63)	(72)
Provisões relacionadas a sinistros - 2020	(11)	(11)
Total	782.791	773.581

Montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e que se encontravam provisionadas
Montante provisionado de ações judiciais pagas no exercício corrente que se encontravam provisionadas
Processos encerrados sem pagamento no exercício corrente para os quais havia provisão constituída
Informar o montante de ações judiciais pagas no exercício corrente e não provisionadas

ALFA PREVIDÊNCIA E VIDA S.A.

C.N.P.J. 02.713.530/0001-02
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

Cada unidade responsável pela gestão de produtos tem a sua política própria, com orientações claras sobre os tipos de risco aceitáveis, de forma automática ou sob análise da Matriz. Os limites de contratação das coberturas seguráveis são controlados por sistema informatizado, com objetivo de garantir que a exposição máxima da Companhia seja limitada, de acordo com os planos de resseguro contratados.

Tábua biométrica	Tipo de renda	Plano	Indexador	Taxa de juros
AT2000 female suavizada 10%	Temporária	VGBL	IPCA/IBGE	0%
BR-EMSSab-1	Certa	VGBL	IPCA/IBGE	0%
BR-EMSSab-1	Certa	PGBL	IPCA/IBGE	0%

Base técnica	Taxa de juros	Índice de ATM	% de reversão
BR-EMSSab	0%	IPCA/IBGE	0%

Taxa de carregamento igual a 0%.
As provisões técnicas atuariais são constituídas e acompanhadas atendendo a legislação vigente e utilizando metodologias aceitas dentro das boas práticas do mercado.

A aceitação dos riscos de morte e/ou invalidez é realizada através da análise da composição etária e da atividade dos grupos seguráveis, e em casos de capital segurado mais elevado é realizada análise de informações sobre as condições de saúde do segurado, considerando as regras de resseguro aplicadas. A gestão de riscos dos planos de previdência é realizada pelo estabelecimento de planos com premissas sobre juros e tábua atuarial bastante conservadora, evitando o risco de desancasamento entre o risco de longevidade e a expectativa de vida brasileira.

A estratégia de resseguros se utiliza de contratos proporcionais e não proporcionais garantindo que as retenções dos riscos não acarretem exposição de perda à Companhia. Os contratos de resseguro são realizados para cada carteira segregada de forma independente, sendo revisados anualmente. A Companhia tem como política não se utilizar de contratos facultativos de resseguro, sendo os poucos casos existentes tratados como exceção e gerenciados pelas áreas técnicas/produto. As tabelas abaixo representam as exposições máximas ao risco nas regiões onde a seguradora opera. Os valores estão detalhados por região para dezembro de 2021 e dezembro de 2022, e abrangem as seguintes categorias de ramos de pessoas, tais como: Acidentes Pessoais (0992 e 1381), Vida em Grupo (0993 e 0929), Prestamista (0977 e 1377), Viagem (1369) e Demais Ramos. Foram considerados os valores das importâncias seguradas expostas das apólices com risco a decorrer em 31 de dezembro de 2022.

Para mitigar o risco que a companhia está exposta, foram firmados contratos de resseguro.

Ramo	Concentração de risco em 31/12/2022					
	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul	Total
Acidentes pessoais	0%	0%	6,972	0%	25.317	1%
Vida em grupo	0%	0%	648.170	20%	2	0%
Prestamista	25	0%	325	0%	1.408	0%
Viagem	0%	0%	0%	0%	4.775	0%
Demais ramos	0%	0%	0%	0%	58.175	2%
Total	25	0%	325	0%	8.380	0%

Ramo	Concentração de risco em 31/12/2021					
	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul	Total
Acidentes pessoais	0%	0%	1.713	0%	130.721	5%
Vida em grupo	0%	0%	0%	0%	497.796	18%
Prestamista	79	0%	1.098	0%	4.417	0%
Viagem	0%	0%	0%	0%	11.030	0%
Demais ramos	0%	0%	0%	0%	67.696	2%
Total	79	0%	1.098	0%	6.130	0%

c. Riscos de crédito
O risco de crédito é o risco de perda de valor do ativo financeiro e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Companhia.

O monitoramento do risco de crédito da Companhia, conta com apoio da área de gestão dos ativos do Grupo Alfa, que faz acompanhamentos diários dos ativos que compõem a carteira e busca avaliar a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações observando inúmeras variáveis no mercado. Para a decisão em aceitação destes ativos avalia-se as condições da contraparte para garantir a exposição ao risco e delinear as decisões da Companhia com relação aos ativos presentes e a serem adquiridos podendo causar um movimento de compra ou venda do mesmo em decorrência desta análise.

As aplicações financeiras estão concentradas em títulos públicos federais através de fundo de investimentos exclusivos que são considerados de menor risco, e uma parte menor de títulos privados avaliados por baixo risco de crédito.

A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas no rating atribuídas por agentes classificadores.

d. Rating das ativos financeiros
Carteira de ativos por nível de risco em 31/12/2022

Fitch	Moody's	S&P	Soberano	AAA	AA+	AA	AA-	A+	Sem rating	Total
Letras financeiras do tesouro			230.024	-	-	-	-	-	-	230.024
Notas do tesouro nacional (B)			97.649	-	-	-	-	-	-	97.649
Notas do tesouro nacional (F)			7.141	-	-	-	-	-	-	7.141
Debêntures			-	80.213	22.743	17.941	15.383	6.141	-	142.421
Cotas de fundos de investimento			-	-	-	-	-	-	60.190	60.190
Letras financeiras			-	-	-	-	-	-	76.305	76.305
Letras do tesouro nacional - compromissadas			46.341	-	-	-	-	-	-	46.341
Total em 31 de dezembro de 2022			381.155	80.213	22.743	17.941	15.383	6.141	136.495	660.071

Foram utilizadas classificações de crédito das agências Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's, nesta ordem. Os ativos soberanos possuem classificação BB- (risco país: dezembro/2022). Alguns ativos não têm classificação, portanto, foram considerados como "sem rating".

e. Riscos de liquidez
A Companhia está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros.

Para mitigar os riscos significativos utiliza-se uma abordagem de gestão de ativos e passivos, considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos. Consideram-se também as normas regulatórias do mercado financeiro e do mercado de seguros e o ambiente macroeconômico.

Os métodos desse gerenciamento de ativos e passivos avaliam o desempenho das carteiras de ativos (rentabilidade) e o horizonte de liquidação das obrigações originadas de contratos de seguros e passivos financeiros em curtos e longos prazos baseado na melhor expectativa quanto à liquidação destas obrigações, considerando o histórico destes.

O risco de liquidez é o risco de que os recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. Conseqüentemente, a política de gestão de risco de liquidez utilizará de todos os recursos para manter o compromisso de honrar todos os passivos até o vencimento. Como efeito deste compromisso, a Administração mantém a concentração destes ativos basicamente em fundos de investimentos em títulos públicos federais, de natureza de alta rentabilidade e liquidez e a Administração avalia frequentemente o resultado e realinha sua estratégia de investimentos quando necessário.

A política de gestão de risco de liquidez leva em consideração a necessidade de recursos de caixa e controles internos operacionais eficientes e dinâmicos para honrar os compromissos assumidos. Nesta gestão considera-se o ciclo operacional da captação do seguro, que serão reinvestidos conforme a política de investimentos da Companhia.

Utiliza-se para avaliação do risco de liquidez, a gestão do fluxo de caixa operacional considerando o casamento dos ativos e passivos no curto e longo prazo. A tabela abaixo demonstra os saldos de ativos e passivos financeiros agrupados pela expectativa de realização dos fluxos de caixa não descontados:

	Fluxo de ativos (i)	Fluxo de passivos (ii)
Fluxo de 0 a 3 meses	89.395	84.082
Fluxo de 3 a 6 meses	63.567	58.137
Fluxo de 6 a 12 meses	63.338	57.991
Fluxo acima de 12 meses	784.376	718.353
Total	1.000.676	918.563

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia.

(ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro. As provisões técnicas foram distribuídas com base nos fluxos do teste de adequação dos passivos (TAP).

f. Riscos de mercado
O risco de mercado é o grau de probabilidade de ocorrência de perda proveniente de variação nos preços/valores de qualquer ativo/instrumento financeiro num determinado grau de confiança e horizonte de tempo. A avaliação de risco de mercado consiste na observação diária de parâmetros de volatilidade, para que esta possa refletir a assertividade esperada onde cada operação é verificada quanto às suas características e forma de apreamento, sendo utilizadas fontes de precificação.

Os processos e metodologias de gestão de riscos do grupo Alfa seguem as práticas do mercado financeiro, praticadas com transparência e consonância às diretrizes regulatórias e mandatórias da política de investimento.
Os controles são executados pela área financeira com apoio da estrutura de gerenciamento de risco do grupo Alfa, administrando seus riscos de forma corporativa. A administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua Administração.
O grupo Alfa utiliza-se da avaliação de risco através do VaR (Value at Risk) paramétrico, com intervalo de confiança de 99%, horizonte de análise de 1 dia útil. Destaca-se a utilização de tratamento de volatilidade pelo método EWMA com fator de decaimento de 0,94. Concomitantemente ao controle de VaR, testes de stress são efetuados baseado nos cenários e premissas divulgados ao mercado pela B3, Brasil, Bolsa, Balcão. Ambos os controles de avaliação de risco e stress possibilitam dimensionar a probabilidade de perda financeira, com determinado grau de confiança para um horizonte de tempo. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de:

	2022
VaR	7.803
Patrimônio	1.199.628

g. Desempenho e taxas contratadas
A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) para os ativos de renda fixa, IPCA para os ativos de renda fixa atrelados à Índice de preços, o Índice Selic para títulos públicos, variação do IBOVESPA para ativos em renda variável, para fundos com 25% e 49% de renda variável, utiliza-se 25% do Ibovespa e 75% do CDI e 49% do Ibovespa e 51% do CDI, respectivamente. Em dezembro de 2022, o desempenho global dos ativos financeiros no acumulado do período foi:

Ativo	Rentabilidade do período	Benchmark	% sobre Benchmark
Fundos previdenciários multimercados	7,59%	5,45%	139,16%
Fundos previdenciários de 25% renda variável	8,15%	10,72%	76,02%
Fundos previdenciários de 49% renda variável	4,51%	9,08%	49,71%
Fundos previdenciários de renda fixa	12,27%	12,43%	98,71%
Fundos previdenciários renda fixa (Índice de preços)	4,86%	5,79%	83,94%
Fundo de renda fixa	12,48%	12,43%	100,41%

Análise de sensibilidade da taxa de juros e índice IBOVESPA
O Stress Test, em cenários históricos de ocorrências de elevação ou diminuição de ativos e passivos em conjunto com a análise do cenário macroeconômico atual.

Segue abaixo a análise de sensibilidade para os riscos financeiros para Ativos financeiros designados a valor justo por meio de resultado (exceto dos ativos que compõe os fundos previdenciários), levando em consideração a melhor e a pior estimativa (cenário) para os ativos da Companhia. O resultado apresentado é uma análise de variação de taxa de juros do período base de 31/12/2021.

Variável financeiro	Premissas %	Impacto estimado em 31/12/2022 resultado bruto do período e patrimônio líquido
Taxa de juros	10%	3.454
Taxa de juros	(10%)	(2.826)
Taxa pré - LTN-O	10%	729
Taxa pré - LTN-O	(10%)	(729)
Taxa IPCA	10%	747
Taxa IPCA	(10%)	(611)

Com relação à taxa de juros, na carteira encontram-se Notas do Tesouro Nacional - na forma compromissada, cujo resultado já é determinado diariamente e Letras Financeiras do Tesouro cujas taxas acompanham a variação da taxa Selic. Como premissa estimamos impacto positivo e negativo de 10% sobre a taxa Selic base de dezembro/2022 (13,75% a.a.). A mesma premissa foi definida para a taxa-pré (13,64% a.a.) e IPCA (5,79% a.a.).

Limitações da análise de sensibilidade - Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

h. Riscos operacionais
Gerenciamento de risco operacional
A Companhia entende como risco operacional riscos relacionados com fraudes, reclamações trabalhistas, reclamações de clientes, interrupção de atividades, falhas sistêmicas e falha no gerenciamento de processos. A Companhia possui sistema de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos que possibilita o mapeamento dos riscos e controles relacionados aos processos das operações de seguros.

A metodologia para acompanhamento e formalização destas matrizes de risco é o CSA (*Control Self Assessment*) - ciclo de autoavaliação. O ciclo de autoavaliação é realizado bianualmente, sendo formalizado pela Gerência de Gestão de Riscos.

A Companhia possui agentes de controles internos (gerentes dos departamentos), alocados nas gerências operacionais, sendo de responsabilidade da gerência de controles internos formalizar as matrizes de risco e controles. A instrução dos trabalhos a serem executados pelos agentes é de responsabilidade da gerência de controles internos.

Atuando continuamente na Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, busca aprimorar seus controles para informar prontamente o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Assim como, na identificação e análise de Pessoas Politicamente Expostas.

Este tipo de risco é definido pela Companhia como a não conformidade com a legislação vigente e a não adequação ao código de ética e conduta. A Companhia através de seu quadro de colaboradores e advogados, especializados em seguros, atuam conjuntamente com a área de Controles Internos alinhando os processos às exigências dos Órgãos Reguladores.

i. Risco legal e regulatório
Este tipo de risco é definido pela Companhia como a não conformidade com a legislação vigente e a não adequação ao código de ética e conduta.

A Companhia através de seu quadro de colaboradores e advogados, especializados em seguros, atuam conjuntamente com a área de Controles Internos alinhando os processos às exigências dos Órgãos Reguladores.

19. Sensibilidade aos riscos
Risco de seguro
A Companhia efetua o teste de sensibilidade com o objetivo de demonstrar o impacto de uma mudança atípica na variável sinistralidade das operações de seguros, pois esta é representativa dos efeitos da ocorrência de sinistros e sua severidade. O impacto da sinistralidade foi testado através de duas simulações de aumento, a primeira com aumento de 5% e a segunda com aumento de 10%, sensibilizando o resultado e o patrimônio líquido, conforme demonstrado na tabela abaixo.

	31/12/2022			31/12/2021	
Efeito no resultado operacional antes dos impostos	(626)	(344)	Efeito no resultado operacional antes dos impostos	(1.253)	(689)
Liquido de resseguro*	(673)	(370)	Liquido de resseguro*	(1.346)	(741)
Bruto de resseguro*	(673)	(370)	Bruto de resseguro*	(1.346)	(741)

	31/12/2022			31/12/2021	
Efeito no resultado operacional antes dos impostos	(1.300)	(1.300)	Efeito no resultado operacional antes dos impostos	(2.600)	(2.600)
Liquido de resseguro	(1.338)	(1.338)	Liquido de resseguro	(2.677)	(2.677)
Bruto de resseguro*	(1.338)	(1.338)	Bruto de resseguro*	(2.677)	(2.677)

(*) Para calcular os valores brutos, retiramos o resseguro tanto do prêmio quanto do sinistro.

(**) O impacto no Patrimônio Líquido considera o efeito no final do exercício.

As operações de previdência (PGBL/VGBL) também são avaliadas quanto a aumento na longevidade, persistência e índice de conversibilidade em rendas.

20. Normas e interpretações ainda não adotadas
CPC 48 (IFRS 9) Financial Instruments-Instrumentos financeiros
O CPC 48 (IFRS 9), publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros; Reconhecimento e Mensuração). O CPC 48 (IFRS 9) inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. O CPC 48 (IFRS 9) foi aprovada pela SUSEP, por meio da Circular nº 678/2022, cuja vigência inicia-se a partir de 1º de janeiro de 2024.

CPC 50 - Contratos de Seguros (IFRS 17)
Em 18 de maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, Contratos de Seguros substituindo a IFRS 4, Contratos de Seguro. A IFRS 17 é efetiva para períodos anuais que iniciem em ou após 1º de janeiro de 2023. A IFRS 17 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros emitidos utilizando como mensuração o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento esperados, mais uma margem de risco não financeiro para refletir o valor que a Companhia requer para suportar a incerteza sobre o valor e a época destes fluxos de caixa. A abordagem de alocação de prêmio (the "premium allocation approach") estabelece uma abordagem semelhante à contabilidade atual para mensuração do passivo por cobertura remanescente (prêmios não ganhos) e a apropriação da receita de seguros. Esta abordagem é geralmente utilizada para apólices que fornecem cobertura para doze ou menos meses. Para as apólices que não forem mensuradas pela abordagem de alocação de prêmio, a IFRS 17 determina a mensuração por outras métricas que incluem o modelo geral de mensuração o qual estabelece que a mensuração por fluxos de caixa de cumprimento e uma margem de seguro que representa a parcela de lucro não ganho. A IFRS 17 determina que uma empresa reconheça lucros à medida que entrega cobertura de seguros. A norma somente será adotada quando for referendada pela SUSEP.

ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro (IFRIC 23)
A ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro visa esclarecer os procedimentos de aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração dispostos no CPC 32 de Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos a serem adotados para os Tributos sobre o Lucro. A norma será aplicada quando referendada pela SUSEP.

DIRETORIA	CONTADORA	ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO
Caio Cezar Valli Junior	Aparecida Zavam Peres Pires CRC nº TSP153039/O-3	Lívio Bellandi MIBA nº 734
Paulo Ricardo Manna Santos		

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Alfa Previdência e Vida S.A.
São Paulo - SP
Escopo da auditoria
Examinamos as provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado da Alfa Previdência e Vida S.A., em 31 de dezembro de 2022, elaborados sob a responsabilidade de sua administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Responsabilidade da administração
A administração da Alfa Previdência e Vida S.A. é responsável pelas provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos atuários independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa Auditoria Atuarial, conduzida de acordo

com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a Auditoria Atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.
Nossa Auditoria Atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuarial, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuarial considera que os controles internos da Alfa Previdência e Vida S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de Auditoria Atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de Auditoria Atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas, os demonstrativos do Capital Mínimo Requerido e da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do Patrimônio Líquido Ajustado da Alfa Previdência e Vida S.A. em 31 de dezembro de 2022, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Alfa Previdência e Vida S.A. e utilizadas em nossa Auditoria Atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.
Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros de Capitalização e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da Auditoria Atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.
São Paulo, 16 de fevereiro de 2023



Grant Thornton
An instinct for growth
Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda.
CNPJ nº 33.950.548/0001-51
CIBA nº 161

Elmo Henrique de Moraes
Atuário MIBA 2040

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Alfa Previdência e Vida S.A.
São Paulo - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Alfa Previdência e Vida S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alfa Previdência e Vida S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distor